

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PANDEMIA DA COVID-19: TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA ORIENTAÇÃO DO PACIENTE PRÉ TRANSPLANTE RENAL

Relatoria: JESSIKA BRENDA RAFAEL CAMPOS
JOSÉ RAFAEL EDUARDO CAMPOS
THAISA MARIA DE ANDRADE GONÇALVES

Autores: MARIA HELENA BARBOSA DE ANDRADE
EMILIANA HOLANDA PEDROSA
FRANCISCA CARLA DOS ÂNGELOS SANTOS
ROSIANE ARAUJO PEREIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No final de 2019, o mundo assistiu ao surgimento de uma nova doença, ocasionada pelo Coronavírus 2 (SARS-CoV-2). A partir de então, medidas de distanciamento e isolamento social foram introduzidas, em diferentes momentos, pelos estados e municípios brasileiros, a exemplo de suspensão de aulas; fechamento de órgãos públicos, lojas comerciais, entre outros. A função do enfermeiro em uma unidade de transplante renal é, fundamentalmente, promover mais adesão ao tratamento por parte do receptor, além da orientação educacional e o acompanhamento de complicações. A orientação educacional em enfermagem e o acompanhamento contínuo dessa clientela pode auxiliar na prevenção de complicações, especialmente as rejeições e as infecções. Ao considerar a possibilidade do transplante renal, podem ocorrer mudanças significativas (física ou social/ psicológica) vivenciadas pelo paciente, afetando sua rotina de vida. Objetivo: Descrever a experiência da construção da tecnologia Manual de Orientações ao paciente Candidato a Transplante Renal. Método: Relato de experiência realizado em um ambulatório de transplante renal do Hospital Universitário Walter Cantídio, que contribuiu para o desenvolvimento da tecnologia educacional. Para o desenvolvimento, utilizou-se de revisão de literatura, rotina institucional de internação, transoperatório e de alta hospitalar. Resultados: Foram produzidos slides utilizando o programa PowerPoint. Participaram da elaboração enfermeiros atuantes no ambulatório de transplante renal. Os temas abordados foram: Insuficiência renal crônica, terapia renal substitutiva, tipos de doadores, Sistema Nacional de Transplante, sistema ABO, HLA e Cross Match, documentos necessários para internação, etapas do período transoperatório, retorno para enfermagem, alta hospitalar e informações sobre as medicações imunossupressoras, nutrição e orientações de enfermagem. Conclusão: A tecnologia desenvolvida visa auxiliar os enfermeiros no processo de orientação dos pacientes que estão em preparo para o transplante renal, visto que durante a pandemia os pacientes não conseguiam comparecer as consultas.